



GAZETA DE JANEIRO DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovere insitam,
Reci que cultus peccora roborant. H o a a q;*

RIO DE JANEIRO.

Terça feira 25 do corrente, Dia de Grande Gala, por ser o Felicissimo Natalicio de Sua Magestade a RAINHA Nossa Senhora, concorreu ao Paço o Corpo Diplomatico, a Corte, e grande numero de pessoas das classes mais distintas, que tiverão a honra de comprimentar a SS. MM. e AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle surtas. Por esta occasião se publicarão varios Despachos, que daremos em Gazeeta Extraordinaria.

Havendo dito no N.º 31 que Sua Magestade, o falecido Rei da Grã Bretanha e Irlanda, foi sepultado no dia 16 de Fevereiro, e prometido dar em outro N.º a extensão possível a este objecto, procurámos extrair do Times de 17 do dito mez quanto nos pareceu necessário para darmos huma idéa desta funebre cerimonia, sem exceder os estreitos limites desta folha.

Enterro de Jorge III.

Ao nascer do Sol (do dia 16) huma partida de artilharia estacionada no Long-walk, commandada pelo Coronel Cathcart, começou a dar tiros de cinco em cinco minutos, e continuou a atirar até ás 3 horas. Depois começou a dar tiros de minuto em minuto ás oito, e continuou até se concluir a cerimonia. Os sinos da torre do Paço, e da Matriz de Wind-

sor, e da Capella-Eton, também dobraram desde o amanhecer até chegar a procissão á Capella de S. Jorge.

A's nove da manhã permitiu-se a hum esculhido concurso de pessoas as mais respeitáveis entrar nas salles de estado, para verem as ceremonias do deposito 'em estado, antes da admissão do publico. Os Lords assistentes, Lord Graves e o Conde Delawarr, com os seus Ajudantes, o Coronel King, o Hon. Cavendish Bradshaw, Sir Geo. Campbell, e o Coronel Whistley, ficarão de serviço toda a noite, rendendo-se hums aos outros. Foi-se acompanhados por quatro Camaristas, e quatro Criados do fallecido Rei.

Sua Alteza Real o Duque de York, que chegou ao Paço se unda feira á noite, passou revista aos preparativos. Pouco antes das dez os Archeiros, os Atautos, e a Guarda Real a cavallo tomarão seus respectivos postos, e ás dez abriu-se a grande porta em frente da Camera do Rei, e entrou huma grande multidão de povo impaciente.

Todo o dia inspecionarão a Capella o Conde de Winchilsea, e outras personagens. Pela manhã celebrou-se o Ofício Divino na Matriz de Windsor e na Capella de Eton. Nesta sómente assistiu humas pessoas, excepto os estudantes. Em Windsor houve trui grande concurso. O Major e a Corporação assistiram de hum pezad. O Rev. Mr. Graham pregou um Sermão muito eloquente, e affectuoso, sobre o verso 72 do Psalmo 77.

A's 5 horas e meia hum corpo de cavalaria, formou duas alas, ficando vazio o centro.

(Seguem-se preparativos, concurso de povo, e outras circunstâncias, que por brevidade ommittimos, para fallarmos da procissão.)

Os Nobres e Fidalgos nomeados a formar parte da procissão se ajuntarão ás 7 horas em St. Georges-hall; e, fôrão postos em ordem de procissão por Sir Jorge Naylet. A' mesma hora Sua Alteza Real o Duque de York, que mostrava profunda aflição, tomou assento á cabeceira do caixão como principal enojado, acompanhado de seus Ajudantes, e assim persistiu até ás 9 horas. Então, depois de huma symphonia funebre, começou a procissão a sahir das Sillas de estado para a Capella de S. Jorge. Depois de breve intervallo tocarão as trombetas a mesma symphonia; a que os tiros d'artilharia ajuntarão a sua discordia. Quando o caixão chegava perto dos espectadores, estes descobrião-se, e fôrão assim em signal de respeito.

A ordem da procissão era a seguinte:

Porteiros da Camara a cavallo a dois e dois com varas pretas. — Trombetas e atabales, e Tambores e Pifaros dos Guardas de Infantaria. — Cavaleiros Pobres de Windsor. — Pages de Sua falecida Magestade. — Boticarios de Sua Magestade. — Cirurgiões de Sua Magestade. — Boticarios de Sua defunta Magestade. — Cirurgiões de Sua dita Magestade. — O Cura e Reitor de Windsor. — Camaristas Effectivos de Sua Magestade. — Pages de Honra de Sua Magestade. — Moços da Camara de Sua Magestade. — Cirurgião Mór de Sua Magestade. — Medicos de S. M. — Medicos de S. M. falecida. — Capellão Mór de Sua Magestade falecida. — Oficiaes de Gabinete de Sua Magestade. — Etribeiros da Real Familia. — Etribeiros de Sua Magestade. — Mordomo Mór e Etribeiro Mór. — Camaristas da Camara Privada de Sua Magestade. — Criados Particulares de Sua Magestade. — Guarda-rouais de Sua Magestade. — Sollicitador Geral. — Procurador da Coroa. — Conselheiros da Fazenda e Justica de ambos os Bancos. — O Lord Regedor. — O Lord Regedor da Caza do Civet. — O Vice-Chanceller. — O Guarda-Mór dos Arquivos. — O Lord Regedor da Caza do Crime. — Superintendente da Familia do Rei. — Thesoureiro da dita. — Conselheiros Privados (não Pares). — Passavante. — Filhos mais velhos dos Barões. — Ditos dos Viscontes. — Passavante. — Barões. — Passavante. — Bispos. — Arauto. — Filhos mais velhos de Condes. — Viscondes. — Arauto. — Deputado do Mordomo Mór. — Filhos mais velhos dos Marquezes. — Arauto. — Condes. — Filhos mais velhos dos Duques. — Arauto. — Marquezes. — Arauto. — Duques. — Arauto. — O Lord Chanceller Par-

ticular. — O Lord Presidente do Coôselho. — O Arcebispo de York. — O Lord Chanceller. — O Arcebispo de Canterbury. — Rei d'armas Norroy. — Lords da Camara de Sua Magestade. — Moços do Manto Real de Sua Magestade. — Etribeiro Mór de Sua Magestade. — A Coroa Real de Hanover sobre huma almofada de veludo cor de purpura, sustentada pelo Rei d'armas Blanc Courtier, e de cada parte a levava hum Moço da Camara. — A Coroa Imperial do Reino Unido, sustentada sobre huma almofada de veludo cor de purpura pelo Rei d'armas Clarenceux, e de cada parte levada por hum Gentil Homem de serviço a Sua Magestade. — O Lord Mordomo Mór, á direita deste o Vedor Mór de Sua Magestade, e á esquerda o Secretario do Lord Mordomo Mór. — O Lord Porteiro Mór de Sua Magestade, tendo á direita e á esquerda hum Camarista. — O Real Corpo, coberto com hum lençol de fina hollanda, e hum pano de veludo cor de purpura, adornado com dez escudetes de armas Imperiaes, levado por dez archeiros debaixo de hum docel de veludo cor de purpura. — De cada parte pegavão no pano tres Duques, por fôra sustentavão o pallio, cinco Pares, e por fôra destes cinco Fidalgos Pencionados com machadinhas viradas. — Atraz o principal Rei d'Armas da Jarreteira; á direita hum Moço da Camara da vara preta, e á esquerda o primeiro Camarista effectivo de Sua Magestade. — O Principal enojado (com hum Par de cada lado) com grande capa preta, acompanhado do Vice-Camarheiro da Caza de Sua Magestade. — Dezeseis Pares acompanhando o principal enojado. — Os Príncipes do sangue Real, com grandes capas pretas, a caude de cada hum era levada por dois Fidalgos das respectivas Casas de Suas Altezas Reaes. — O Concelho de Sua Alteza Real o Duque de York, como Guarda da Pessoa de Sua falecida Magestade. — O Moço do Manto Real de Sua falecida Magestade no Estabelecimento de Windsor, tendo á direita o Vice-Camarheiro, e á esquerda o Mordomo de Sua dita Magestade no referido estabelecimento. — Lords da Camera de Sua dita Magestade. — Moços da Camara dito. — Depositarios dito. — Escudeiros dito. — Fidalgos Pencionados com as suas machadinhas viradas. — Archeiros com as alabardas viradas.

Logo que o caixão appareceu no extremo do coro, os intores dos diferentes côrós, seguidos pelo Deão de Windsor, entoarão a antifona *Sei que o meu Redemptor vive*, que durou até levar-se o corpo para a Capella, e por-se sobre o pouso. Immediato ao caixão hia o Duque de York como principal enojado, com mostras de profunda tristeza. Seguião-se os Duques

de Sussex, e Gloucester, e o Príncipe Lenpolis; Logo que se arranjou a procissão na Capilla, o Dux de Windsor, assistiu nessa ocasião pelo Arcebispo de Canterbury, correção o Ofício. Os Psalmos foram cantados com todo o primor, &c.

Londres 25 de Janeiro.

O Navio *Amalikta*, que entrou a 15 do corrente em Genova, achançou-se a 16 de mez

pôsado 32 leguas ao Sueste de Lisboa, rebobou rovar la o a lanchinha, em que estava bem armado, chamado Jaime Stephenson, na mais desfavorável situação. Refere este infeliz que no hir com seu Capitão a bordo da embarcação que estava sorteada no Tejo, cahio este à agua, e a lanchinha (ou bate) foi levada pelas ondas ao mar alto: quando recolliram este homem havia cinco dias que não tinha comido nem bebido, e tardou por tanto seu tempo primeiro que se restabelecesse.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — *Angela*; 44 dias; B. Esperança, M. José Joaquim Fogazo, C. a Joaquim Antonio Ferreira, cera e escravos. — Anvers; 55 dias; B. *Hel. La Jeune Mimie*, M. Hend Resz, C. a Charles Juste, e Comp., varios generos. — Santos; 8 dias; S. S. Francisco de Paula, M. João de Souza Vieira, C. ao M., assucar. — Santa Catharina; 12 dias; S. Nova Vencedora, M. José de Souza Mafra, C. a Francisco Pereira de Mesquita, farinha e mendovi. — Rio Grande; 23 dias; S. Coração Grande, M. João dos Santos Silva, C. a Manoel José Gomes Moreira, carne, couros e sebo. — Campos; 11 dias; S. Guia, M. Thomaz José de Faria, C. a Fernando Carneiro Lido, assucar e agoardente. — Paranagoá; 19 dias; S. Animo Grande, M. João Ferreira dos Santos, C. a Viura Penna, e filhos, cal. — Sepetiba; 2 dias; L. Flor do Mar, M. José de Azevedo, pão Brazil para o Banco. — Caravelas; 18 dias; L. Flor da Murta, M. João Moniz Cordeiro, C. ao M., tatajiba.

Dia 22 dito. — Capitania; 7 dias; S. Vigilante, M. Francisco Pinto, C. ao M., assucar e fio de algodão. — Sepetiba; 2 dias; S. Especulador, M. José Francisco Puntalão, pão Brazil para o Banco. — Rio de S. João; 5 dias; L. Penha, M. Antônio da Cunha, C. ao M., madeira. — Dito; 2 dias; L. S. Pedro, M. João Marques de Brito, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Bon Esperança, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Santa Micaela, M. Marcellino Antônio de Azevedo, C. ao M., dito. — Campos; 8 dias; L. Vera Cruz, M. José de Medeiros Correia, C. a Manoel Domingues da Cruz, agoardente e mel. — Dito; 6 dias; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. a Tomé José Ferreira Tinoco, assucar e mel. — Rio d'U-

tras; 6 dias; L. Senhora da Lapa, M. Manoel Francisco Marianno, C. ao M., madeira e arroz.

Dia 23 dito. — Ilha Grande, 1 dia; B. Furão, M. Elias Rezende da Cunha, madeira para o Arcenal Real. — Dito; dito, L. Santa Anna e Bom fim, M. Antônio Custodio de Carvalho, cal para o Arcenal Real. — Santos; 1 dia; E. Deligente, M. José Domingues Lourenço, C. ao M., assucar. — Dito; 4 dias; L. S. Caetano, M. Francisco Simões, C. ao M., assucar, mel e madeira. — Rio da Prata; 17 dias; S. Flor do Rio da Prata, M. José de Mattos Marques, C. a José Nunes da Costa, couros.

Dia 24 dito. — Santa Catharina; 5 dias; S. Venus, M. José Domingues Vieira, C. a Francisco Pereira de Mesquita, farinha.

S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Cabo frio; L. Galatea, M. João Franco Romdhene, lastro — Dito; L. Conceição, M. Antônio Alves dos Reis, lastro.

Dia 22 dito. — Bengala; N. Canoa, Com. o Cap. Ten. Bernardino da Costa Martins, vinho. — Dito; N. Grão Pará, Com. o 1.º Ten. Bernardino da Costa Martins, Sobrinho, vinho. — Trieste; G. Ing. Sophia, M. Abraham Simon, assucar, couros e café. — Bahia; B. Ing. Aklat, M. Thomas Hirschsen, lastro. — Boråcaux; B. Fr. Brunette, M. Le Leze, couros.

Dia 23 dito. — Bahia; B. Ing. Thomas, M. George Jackson, lastro. — Pernambuco; B. Fr. La Leon, M. Felsen, couros e café. — Campos; S. S. Joaquim Navegante, M. João Domingues, lastro. — Cabo frio; L. S. Miguel, M. Francisco Pinto Lopes, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Joaquim Moreira

da Silva, lastro. — Dito ; L. *Sao Viagem*, M. *José Baptista Duarte*, lastro.
Dia 24 dito. — *Porto* ; B. *Velox*, M. *José Lopes da Costa Moreira*, assucar e couros. — *Rio Grande* ; S. *Rio Lima*, M. *Francisco José Nunes*, fazendas. — Dito ; S. *Sociedade*, M. *Miguel de Barro Silva*, sal e facendas. — Capi-

tania ; L. *Guia*, M. *Mansel Feliciano*, vinho ; carne seca e queijos. — *Mangueira* ; L. *Senhora da Guia*, M. *José Silveira*, telha. — *Macabé* ; L. *Conceição e Santa Anna*, M. *José Antonio dos Santos*, carne seca. — *Rio de S. João* ; L. *Boa fá*, M. *José Joaquim Pereira da Silva*, lastro.

A V I S O S.

A linda Novella intitulada *Atala ou os Amores de dois Selvagens no deserto*, com encadernação nítida, se acha novamente na loja da *Gazeta*, por gô.

✓ *José Bellienni*, rua do *Ovidor* N.º 72, com loja de estampas e quadros de todas as qualidades, faz publico que recebeu ultimamente hum grande sortimento de papel pintado para saídas, assim como hum sortimento de espelhos de excellentes molduras e de todos os tamanhos.

Quem tiver para alugar alguma caza nobre, nos subúrbios desta Corte, com cocheira, e acomodação para bestas, e quintal, ou chacara, queira dirigir-se a *José Bellienni*, rua do *Ovidor* N.º 72, com loja de quadros, que este dirá quem a pertende.

Quem quizer comprar hum moleque que tem dois annos de aprendiz de Alfaiate, e sahe de todo o serviço de huma caza, procure a *Torquato José Pinto*, na rua das *Mangueiras*, junto á botica.

A venda dos escravos com o preximo e qualidades físicas, que se anunciou em a *Gazeta* de 5 do corrente, continuará na rua de S. Pedro em caza de *Antonio da Silva Caldera* no dia 2 de Maio proximo; vendendo-se alli nesse dia e seguintes o resto dos escravos do mesmo dono, que então se não exposerão á venda por se acharem ainda ocupados no serviço dos predios rústicos, cuja transacção de domínio se não pôde ultimar naquelle tempo.

No dia Quinta feira 23 do corrente perdeu *Antonio José de Souza* huma letra de 500\$000, encada e enloçada por *José Rodrigues Gonçalves Wall*, com data do 1.º de Março, a 4 meses, e tem dado as providencias para não ser paga; quem a achou pôde entregá-la na rua *Direita* N.º 48, e ganhará boas alviçaras.

Quem quiser comprar duas moradas de cazaras terreas na rua das *Mangueiras*, do lado de *Santa Iherexa*, falle com *Antonio José Lopes Guimardes* na rua da *Quitanda* esquina da de S. Pedro, N.º 52.

Mansel José Fernandes, Cirurgião Approvado, morador na rua de *Santa Luzia* N.º 9, por detrás da Santa Caza da Misericordia, faz sciente ao publico, que cura admiravelmente cravos, verrugas, lobinhos, cancris, e dores sciaticas; e declara o mesmo que faz todo este curativo sem se servir de ferro algum.

Quem quiser comprar braçais de terra em *Abrahil pequena*, com bastante agoa e matos, nos grandes fulhos que tem, procure pelo dono na bija de papel da rua do *Ovidor*, N.º 48.

Vende huma trapitana nova com ferragens de casquilhos, alguns joyos de arreios de boleias, ralas novas, tanto dianteiras como traseiras, tudo feito em *Lisboa*, *José Baptista Fernandes*, com loja de Correiro por detrás do *Theatro de S. João*.

Harris, rua do *Ovidor* N.º 17, participa a todas as pessoas, que até o dia 25 do corrente lhe fizerem o favor de falar fazendas, que não entreguem mais, senão que levem a firma do mesmo.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico que sahirão 25 Embarcacões seguintes : a 23 de Abril : para a *Medeira*, E. *Bia Armada*, M. *Francisco da Silva Carrão* ; a 30 para *Mogambique*, Navio *Quatro de Abril*, Cap. *Joaquim Rodrigues Silva* ; para o *Rio Grande*, S. *Nova Sociedade*, M. *Antonio Pereira dos Santos* ; a 1 de Maio, para a *Bahia*, *Pernambuco*, e *Lisboa*, Correio Marítimo *Leopoldina*, Com. *Sebastião José Baptista*, receberá a milha na vespere da partida ás 10 horas da noite : para *Mogambique*, B. *Polifemo*, M. *Mansel Pereira de Souza* ; a 2 para *Lisboa*, Navio *Nova Paquete*, Cap. *José Ignacio da Silva* ; a 15 para a *Bahia*, G. *Victoria*, Cap. *José Matião Teixeira* ; a 20 para o *Porto* ; Navio *Comércio Marítimo*, Cap. *Mirand Lopes de Souza*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.